

TRANSIÇÃO DE GOVERNO – RELATÓRIOS SETORIAIS

Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de
Minas Gerais (IPEM)



Novembro de 2018

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

COMPETÊNCIAS

LEGISLAÇÃO

ORGANOGRAMA

CARGOS E CARREIRAS

METAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO INTENSIVO

PROGRAMAS E AÇÕES RELEVANTES

COLEGIADOS E GRUPOS

AGENDA DOS PRIMEIROS 100 DIAS DE 2019

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Competências

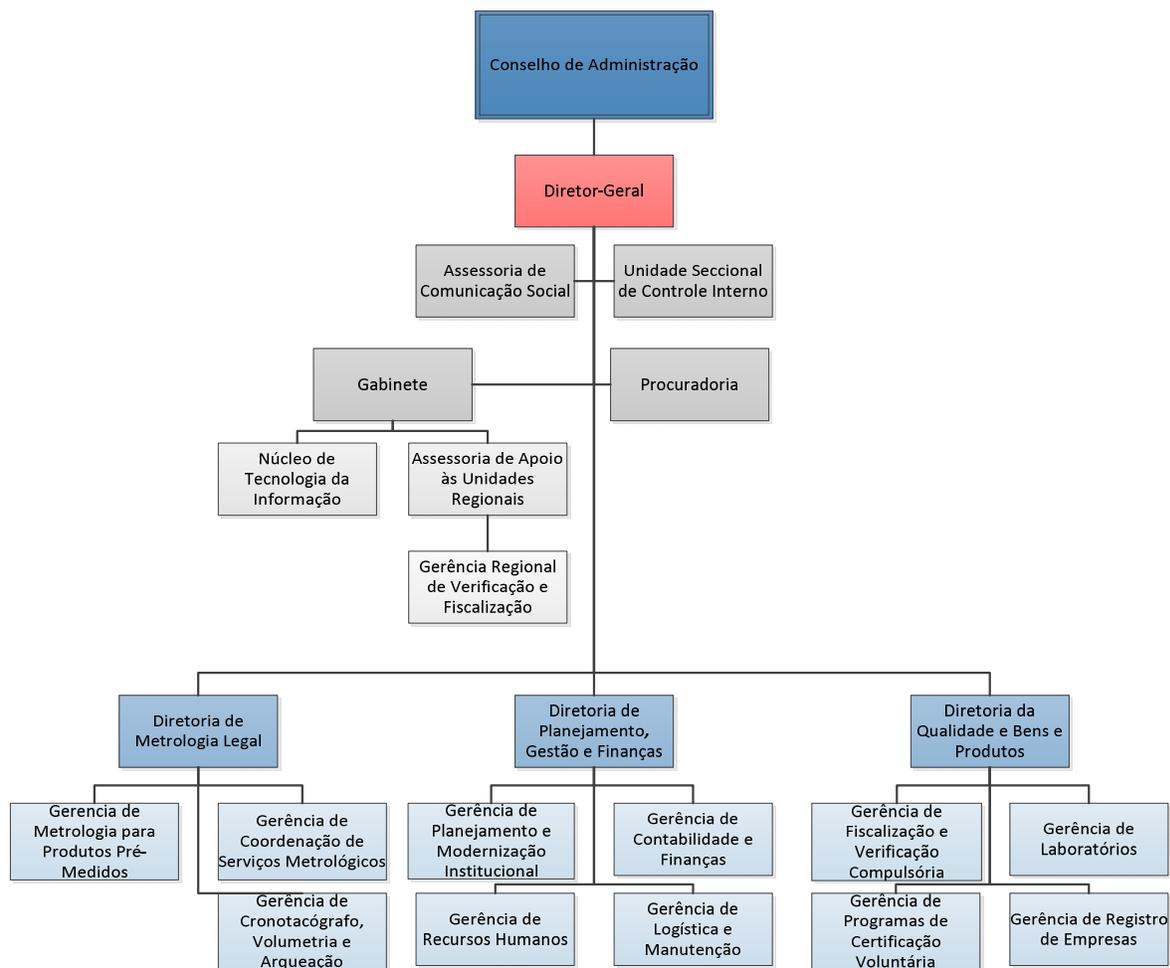
Executar, nos termos da delegação outorgada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), as atividades de metrologia legal e fiscalizar a qualidade de bens e serviços no Estado, observada a política formulada pela SEDECTES.

Legislação

[Lei nº 22.257, de 27 de julho de 2016](#) (art. 62)

[Decreto nº 45.836, de 23 de dezembro de 2011](#)

ORGANOGRAMA



CARGOS E CARREIRAS

Quantidade de Cargos do IPEM x Situação funcional (Fonte: SISAP- Dados funcionais de outubro de 2018)

Cod Orçamento Dotação	Sigla da Instituição	Nome da Instituição	Ativo			Inativo	Total
			Efetivo	Recrutamento Amplo	Total Ativo		
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	191	10	201	144	345

Quantidade de Cargos do IPEM por Carreira x Situação funcional (Fonte: SISAP- Dados funcionais de outubro de 2018)

Cod Orçamento o Dotação	Instituição Dotação Sigla	Instituição Dotação	Sigla Carreira	Nome Carreira	Ativo			Inativo	Total Geral
					Efetivo	Recrutamento Amplo	Total Ativo		
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Recrutamento Amplo	Recrutamento Amplo	-	10	10	-	10
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	GGOV	GESTOR GOVERNAMENTAL	2	-	2	-	2
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	ASGPD	ASSISTENTE DE GESTAO E POLITICAS PUBLICAS EM DESEN	1	-	1	-	1
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	EPPGG	ESPEC.EM POLITICAS PUBLICAS E GESTAO GOVERNAMENTAL	1	-	1	-	1
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	TAMB	TECNICO AMBIENTAL	1	-	1	-	1
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	AFGMQ	AGENTE FISCAL DE GESTAO, METROLOGIA E QUALIDADE	105	-	105	63	168
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	TGRE	TECNICO DE GESTAO E REGISTRO EMPRESARIAL	1	-	1	-	1
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	AUDI	AUDITOR INTERNO	1	-	1	-	1
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	AUGMQ	AUXILIAR DE GESTAO, METROLOGIA E QUALIDADE	23	-	23	42	65

Cod Orçament o Dotação	Instituição Dotação Sigla	Instituição Dotação	Sigla Carreira	Nome Carreira	Efetivo	Recrutamento Ampla	Total Ativo	Inativo	Total Geral
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	AGMQ	ANALISTA DE GESTAO, METROLOGIA E QUALIDADE	41	-	41		
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	AUTO	AUXILIAR DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	14	-	14	26	40
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	AATEL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE TELECOMUNICACOES	1	-	1	-	1

Relatório de Cargos Comissionados, Funções e GTE (Existentes, Providos e Vagos) do IPEM

Cod Orçamento Dotação	Sigla Dotação atual	Instituição Dotação atual	Cargo / Função/Grat.	Existentes	Total de Providos	Provido por Servidor Efetivo	Providos por Recrutamento Ampla	Vagos
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	DAD/DAI	23	19	9	10	4
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	FGD/FGI	31	27	27	0	4
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	GTE	11	8	-	-	3
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Autoridades	1	0	0	0	1
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Cargos Específicos	0	0	0	0	0
2331	IPEM	INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Funções Específicas	0	0	0	0	0

METAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO INTENSIVO
Meta: 278 - Verificar instrumentos metrológicos
Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico
Ação: 642 - Verificação de instrumentos metrológicos
Status:


Em andamento - dados parciais

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais -IPEM

ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)

-

DESCRIÇÃO

A ação consiste na verificação dos instrumentos metrológicos utilizados nas relações comerciais dentro do Estado de Minas Gerais, bem como em outros estados da federação, no intuito de se obter a maior proteção do mercado, tanto de consumidores, quanto de fabricantes ou comerciantes.

TIPO DE AÇÃO

Serviço / Benefício

PRODUTO: Instrumento(s) metrológico(s) verificado(s)

UNIDADE DE MEDIDA: Unidade

Obs: Ação está contida no Pacto pelo Cidadão e é monitorada anualmente para fins de avaliação desse instrumento. Logo, os dados de 2018 ainda aguardam consolidação.

EXECUÇÃO FÍSICA				Tipo de entrega: Cumulativo	
Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	0	338.773	376.705	0	715.478
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
Obs: Informação orçamentária não acompanhada ou não disponibilizada durante o processo de monitoramento.					

**Informações retiradas a partir do monitoramento das ações de acompanhamento intensivo por meio do MG Planeja*

PROGRAMAS E AÇÕES RELEVANTES

Desde o agravamento da crise fiscal no Brasil e em Minas Gerais a partir de 2015, diversas medidas gerenciais foram tomadas no Ipem-MG, visando a manutenção da saúde financeira da autarquia, a continuidade e a melhoria da execução da política pública.

Austeridade e racionalidade do gasto diante da redução e impontualidade dos repasses do Inmetro

A gestão realizada desde 2015, priorizou otimizar os custos e realizar despesas apenas com o estritamente necessário, gastando menos do que arrecadou. Os esforços de gestão e racionalização dos gastos e atividades permitiram manter a saúde financeira do Instituto. Como exemplos, podemos citar a redução dos gastos com pagamentos de diárias em cerca de 60% (sessenta por cento); a revisão do contrato de locação de veículos, configurando uma redução contratual de aproximadamente 50% (cinquenta por cento); a revisão do contrato de prestação de serviços terceirizados, o que resultou na devolução de 53 funcionários à MGS e, conseqüentemente, em uma economia mensal de cerca de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais); e, por último, o corte drástico na concessão de adicionais de periculosidade desnecessários e sem justificativas.

Enfrentamento da redução da força de trabalho

Como autarquia estadual, o Ipem-MG foi afetado pela crise fiscal vigente e suas repercussões, especialmente nas restrições impostas pelo excesso ao limite prudencial de despesas com pessoal no Poder Público, previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. Nesse cenário, a situação das finanças estaduais não possibilita vislumbrar melhorias salariais aos servidores das carreiras de metrologia. Além disso, as medidas de racionalização dos gastos e de integridade funcional resultaram na redução do pagamento de diárias e do adicional de periculosidade, causando impacto na remuneração dos servidores. Infere-se que tais motivos possam influenciar os pedidos de aposentadorias e de exoneração de servidores que poderiam continuar em atividade ainda por alguns anos. Abaixo quadro com a redução dos recursos humanos do Ipem-MG, de 2014 a 2017:

Recursos humanos do Ipem-MG

Carreira /situação funcional	Servidores				Redução %			
	2014	2015	2016	2017	2014 a 2015	2015 a 2016	2016 a 2017	2015 a 2017
Auxiliar de atividades operacionais	29	26	18	15	37,9%	30,8%	16,7%	48,3%
Auxiliar de gestão, metrologia e qualidade	44	37	27	25	38,6%	27,0%	7,4%	43,2%
Agente fiscal de gestão, metrologia e qualidade	150	133	117	107	22,0%	12,0%	8,5%	28,7%
Analista de gestão, metrologia e qualidade	52	50	47	42	9,6%	6,0%	10,6%	19,2%
Terceirizados (MGS)	185	112	112	115	39,5%	0,0%	-2,7%	37,8%
Recrutamento amplo	14	11	10	10	28,6%	9,1%	0,0%	28,6%
Cedidos por outros órgãos	8	9	8	8	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%
Cedidos a outros órgãos	3	2	3	4	-	-	-	-
Total	485	380	342	326	29,5%	10,0%	4,7%	32,8%
Subtotal cargos típicos de carreira metrológica	275	246	209	189	24,0%	15,0%	9,6%	31,3%

Fonte: Gerência de Recursos Humanos/Ipem-MG

É possível notar no Quadro acima a redução de trabalhadores terceirizados em 37,8% de 2014 a 2017, o que significou 70 trabalhadores a menos compondo as duplas de fiscalização como motoristas e auxiliares dos fiscais de carreira metrológica.

Considerando apenas as quatro carreiras típicas do Instituto (em destaque no quadro acima), houve uma redução de 275 servidores em 2014, para 189 em 2017, o que representa um percentual de 31,3% servidores efetivos a menos. Essa redução causa sério impacto sobre as atividades de metrologia e qualidade, pela perda

do conhecimento que se vai com os profissionais. Esse conhecimento não é facilmente renovável nem substituível, especialmente nas áreas finalísticas do Ipem-MG, em que há obrigatoriedade de execução das atividades por servidores de carreira.

No enfrentamento dessa situação a Direção do Ipem-MG racionalizou as mudanças internas de lotação e remanejou servidores de carreira da área meio para a área finalística, considerando as necessidades internas sob a ótica do atendimento à política pública sistemicamente. Essas medidas de gerenciamento dos recursos humanos estão intrinsecamente associadas às melhorias implementadas no planejamento e monitoramento das atividades promovidas pela Assessoria das Regionais, de forma a otimizar os roteiros e gastos visando a melhorar a cobertura territorial e o atendimento à sociedade.

Melhoria dos resultados por meio do planejamento e monitoramento das atividades, viabilizados pela gestão da informação

Devido à amplitude de atuação do Ipem-MG e ao cenário macroeconômico, em 2015 a Direção Geral estabeleceu o novo planejamento estratégico enfatizando a importância da política pública de metrologia e qualidade para a sociedade mineira. Desde então, esta nova estratégia foi desdobrada no planejamento setorial, buscando a eficiência no uso dos insumos para a realização das atividades finalísticas. O alinhamento das diretrizes gerenciais com a execução ao nível da rua foi viabilizado pelo Sistema de Metrologia e Qualidade (SisMeQ), desenvolvido no final de 2015, e pelo incremento do monitoramento exercido pela Assessoria das Regionais do Ipem-MG, possibilitando o gerenciamento conjunto entre a alta diretoria (alimentando com diretrizes) e as gerências regionais (com a expertise e conhecimento local). As melhorias decorrentes da gestão da informação empregada ao planejamento e monitoramento das atividades foram vistas no incremento da variação entre planejado e realizado nos últimos 4 anos.

Reforço da imagem institucional e das parcerias

O Ipem-MG buscou tornar a sociedade civil parceira de suas ações, ampliando o conhecimento e o engajamento quanto a relevância da política pública de metrologia e qualidade. A intenção foi tornar cada cidadão um “fiscal metrológico”, em seu papel de estudante, dona de casa, trabalhador, comerciante, industrial, servidor, etc.

Fortalecendo a comunicação externa, o Ipem-MG ampliou a divulgação das ações de fiscalização e verificação do Instituto junto aos principais veículos de imprensa locais e nacionais. A constante atualização dos conteúdos institucionais do site do Ipem-MG e nas mídias sociais possibilitou o aumento da comunicação com a sociedade. Em 2017 foram escritas para o site do Ipem-MG 47 matérias, uma média de 3,9 notícias publicadas por mês. No caso do Facebook, o trabalho executado permitiu um crescimento de 18,8% no número de curtidas da página. Foi criado o perfil do Ipem-MG no Flickr (site de hospedagem e compartilhamento de imagens), funcionando como um banco de imagens público que permite acesso e download das fotografias relacionadas às ações e eventos do Instituto. Mais de 30 emissoras diferentes tiveram contato com o Ipem-MG, entre elas: Agência Minas; Globonews, Jornal O Tempo, Jovem Pan, Portal G1, Rádio América, Rádio Band News FM BH, Rádio CBN, Rádio Itatiaia, Rede Globo, Rede Minas, Rede TV, Revista Amipão, Super Notícia, TV Band Minas, TV Alterosa (Zona da Mata).

Em outra frente de divulgação, foram reforçadas as parcerias com os setores acadêmicos, comerciais, industriais e governamentais, de forma a orientar quanto a correta utilização dos instrumentos metrológicos e conformidade dos produtos:

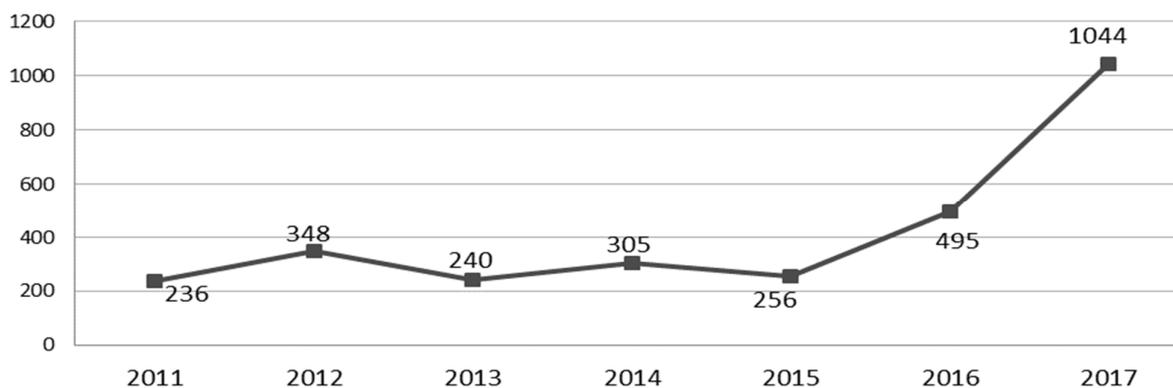
- Academia (alunos e professores dos níveis médio, técnico e superior): Senac, IFMG, Funec (Contagem), Uni-BH, Universidade Fumec, entre outros;
- Comércio e indústria: Amis, Sincovaga, Minaspetro, Sindicer, entre outros;
- Governo: ANP, Ceasa, Educação Fiscal/SEF-MG, Visa/SES-MG, Polícia Civil, Ministério Público, Procon.

A ideia das parcerias é ampliar o conhecimento sobre a importância da metrologia e da qualidade na vida do cidadão mineiro. De forma transversal, reitera-se a disposição do Ipem-MG em compartilhar conteúdos e eventos com os parceiros.

Ampliação da escuta à sociedade

A busca pelo engajamento da sociedade na política pública de metrologia e qualidade, por meio de divulgação e parcerias, demanda o aprimoramento dos mecanismos de escuta e atendimento aos cidadãos, para que a via inversa seja transitiva. Para ampliar a escuta à sociedade, o Ipem-MG vem implantando melhorias em seu serviço de Ouvidoria, colhendo expressivo acréscimo na quantidade de demandas recebidas e agilidade nos resultados de atendimento ao cidadão. Em julho de 2016, foi criada uma nova plataforma informacional para o recebimento e tratamento das demandas recebidas pela Ouvidoria do Ipem-MG. Desde então, houve significativa mudança na quantidade e a na qualificação das demandas, possibilitando seu melhor gerenciamento e atendimento. Vide gráfico com as demandas recebidas nos últimos anos:

Demandas recebidas pelo Ipem



Fonte: Sistema Informatizado de Ouvidoria do Ipem-MG.

Operações especiais de combate às fraudes em bombas de combustíveis

No mês de setembro de 2017 o Ipem-MG realizou a Operação Octanagem em postos de combustíveis, em 7 municípios simultaneamente: Belo Horizonte, Betim, Contagem, Juiz de Fora, Três Pontas, Uberlândia e Varginha. O objetivo da operação foi deflagrar esquemas que fraudam a quantidade de combustível que sai das bombas, gerando prejuízo aos consumidores e ganho para as organizações criminosas. A Operação decorreu do trabalho de inteligência do Ipem-MG planejado com o apoio do Ipem de São Paulo desde 2016, e foi realizada em parceria com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) Secretaria de Estado de Fazenda (SEF-MG) e Polícia Civil (PCMG), contando ainda com a colaboração de servidores do Ipem/SP e do Inmetro. Após a 1ª operação especial, o Ipem-MG continuou realizando outras etapas em 1 cidade a cada operação, em parceria com ANP e SEF. Em Montes Claros foram fiscalizados 7 postos de combustíveis e em Governador Valadares, 9 postos. Para 2018 foram programadas uma operação especial a cada mês nas principais cidades do Estado.

COLEGIADOS E GRUPOS

Não existem Colegiados e Grupos coordenados por esta instituição. Foram desconsiderados nesta seção instâncias internas ao órgão ou entidade.

AVANÇOS NOS MARCOS INSTITUCIONAIS E REGULATÓRIOS

Não foi observado avanço nos marcos institucionais e regulatórios desta instituição.

AGENDA DOS PRIMEIROS 100 DIAS DE 2019

A relevância e o impacto da política pública de metrologia e qualidade para a sociedade mineira requerem a continuidade das boas práticas de gestão, tendo as seguintes prioridades para o início de 2019:

Manutenção da saúde financeira do Ipem-MG diante da redução e impontualidade dos repasses do Inmetro

Ainda que o Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa do Ipem-MG com o Inmetro determine o compartilhamento na faixa de 70% a 90% da receita obtida, desde 2015 há impontualidade e repasses mensais abaixo desses percentuais. O enfrentamento desse problema vem sendo aprimorado desde então e possui três diretrizes, que devem ser firmemente mantidas em 2019: 1) planejamento e monitoramento das atividades para garantir o avanço na cobertura territorial e a arrecadação em patamares razoáveis; 2) negociação periódica com o Inmetro para conseguir os repasses nos níveis previstos no Convênio.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Crise fiscal, arrecadação e redução de despesas

Conforme o exposto, nos últimos anos observou-se uma recessão econômica no país, ocasionando a redução da arrecadação e da receita. Por ser o Ipem-MG uma autarquia arrecadadora, é possível verificar a redução da receita decorrente da diminuição da atividade econômica no Estado de Minas Gerais. Nesses contextos de crise, é preciso parcimônia na realização das atividades de verificação e fiscalização inerentes à política pública de metrologia e qualidade, sob pena de contribuir para a retração de alguns setores econômicos. Por outro lado, é necessário continuar a gestão austera e responsável das despesas, mantendo o adequado funcionamento da instituição sem prejuízo da execução da política pública

Reestruturação das carreiras do Ipem-MG

A política pública de metrologia e qualidade possui relevância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do país, por compor a infraestrutura básica de apoio ao desenvolvimento industrial, à competitividade empresarial, à preservação da saúde, da segurança, do meio ambiente e à proteção do consumidor. A importância dessa política pública na vida cotidiana do cidadão requer uma remuneração condizente aos seus servidores, que seja atrativa e motivadora. Entretanto, são baixas as remunerações dos cargos das carreiras do Ipem-MG, vide as tabelas dos cargos de nível intermediário e superior:

Remunerações dos cargos das carreiras do Ipem-MG

AGENTE FISCAL DE GESTÃO, METROLOGIA E QUALIDADE - AFGMQ																
Escolaridade	Nível Grau	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Intermediário	I	1.405,82	1.447,99	1.491,44	1.536,18	1.582,26	1.629,74	1.678,64	1.728,99	1.780,86	1.834,28	1.889,31	1.945,98	2.004,38	2.064,50	2.126,42
Intermediário	II	1.715,11	1.766,55	1.819,56	1.874,14	1.930,37	1.988,28	2.047,94	2.109,37	2.172,64	2.237,82	2.304,96	2.374,11	2.445,32	2.518,70	2.594,27
Intermediário	III	2.092,43	2.155,21	2.219,87	2.286,45	2.355,04	2.425,71	2.498,47	2.573,42	2.650,64	2.730,14	2.812,06	2.896,41	2.983,31	3.072,81	3.165,00
Superior	IV	2.552,77	2.629,34	2.708,22	2.789,46	2.873,17	2.959,36	3.048,12	3.139,58	3.233,77	3.330,79	3.430,71	3.533,64	3.639,62	3.748,82	3.861,28
Superior	V	3.114,36	3.207,80	3.304,04	3.403,16	3.505,26	3.610,41	3.718,71	3.830,29	3.945,20	4.063,55	4.185,45	4.311,02	4.440,36	4.573,55	4.710,76
ANALISTA DE GESTÃO, METROLOGIA E QUALIDADE - AGMQ																
Escolaridade	Nível Grau	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P
Superior	I	2.530,48	2.606,39	2.684,58	2.765,12	2.848,08	2.933,52	3.021,51	3.112,17	3.205,54	3.301,69	3.400,76	3.502,77	3.607,86	3.716,09	3.827,57
Superior	II	3.011,27	3.101,60	3.194,66	3.290,48	3.389,21	3.490,88	3.595,62	3.703,48	3.814,58	3.929,02	4.046,89	4.168,30	4.293,35	4.422,15	4.554,82
Superior	III	3.583,40	3.690,92	3.801,63	3.915,67	4.033,16	4.154,16	4.278,78	4.407,13	4.539,35	4.675,53	4.815,80	4.960,26	5.109,08	5.262,35	5.420,23
Pós Graduação "lato sensu" ou "stricto sensu"	IV	4.264,26	4.392,19	4.523,94	4.659,67	4.799,46	4.943,43	5.091,73	5.244,50	5.401,84	5.563,89	5.730,81	5.902,73	6.079,80	6.262,21	6.450,07
Pós Graduação "lato sensu" ou "stricto sensu"	V	5.074,47	5.226,69	5.383,50	5.545,00	5.711,37	5.882,70	6.059,17	6.240,96	6.428,19	6.621,01	6.819,65	7.024,25	7.234,96	7.452,01	7.675,58

Fonte: item VIII.3 do Anexo VIII da Lei Estadual nº 15.961/2005, reajustadas em 15,92% pelo Art. 37 da Lei Estadual 20.591/2012.

A baixa remuneração torna as carreiras do Ipem-MG pouco atrativas, desmotiva e fomenta a evasão dos servidores. Buscando equacionar esse cenário, desde 2015 a Direção-Geral do Ipem realiza diversas reuniões com a entidade de classe dos servidores do Instituto e com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), mantendo o diálogo e os esforços no sentido de se desenvolver os modelos de carreira de metrologia e qualidade, de forma a remunerar adequadamente os profissionais servidores do Ipem. Em 2018 foi entregue à Subsecretaria de Gestão de Pessoas e à Assessoria de Relações Sindicais da SEPLAG uma proposta para o fortalecimento das carreiras do Ipem-MG, com indicação das seguintes necessidades: melhoria do vencimento básico; diminuição do tempo para a concessão de progressão e promoção; inclusão do período de estágio probatório para a primeira promoção; valorização do trabalho realizado pelas áreas meio e finalística; e publicação de uma lei exclusiva que trate das carreiras do Ipem-MG.

As tabelas propostas para os cargos de nível intermediário e superior são seguintes:

AGENTE FISCAL DE GESTÃO, METROLOGIA E QUALIDADE										
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU NÍVEL	A	B	C	D	E	F	G	H	
Intermediário	I	R\$ 2.109,37	R\$ 2.172,64	R\$ 2.237,82	R\$ 2.304,96	R\$ 2.374,11	R\$ 2.445,32	R\$ 2.518,70	R\$ 2.594,27	
Intermediário	II	R\$ 2.573,42	R\$ 2.650,64	R\$ 2.730,14	R\$ 2.812,06	R\$ 2.896,41	R\$ 2.983,31	R\$ 3.072,81	R\$ 3.165,00	
Intermediário	III	R\$ 3.139,58	R\$ 3.233,77	R\$ 3.330,79	R\$ 3.430,71	R\$ 3.533,64	R\$ 3.639,62	R\$ 3.748,82	R\$ 3.861,28	
Superior	IV	R\$ 3.924,48	R\$ 4.042,21	R\$ 4.163,48	R\$ 4.288,38	R\$ 4.417,03	R\$ 4.549,54	R\$ 4.686,03	R\$ 4.826,61	
Superior	V	R\$ 4.787,86	R\$ 4.931,50	R\$ 5.079,44	R\$ 5.231,82	R\$ 5.388,78	R\$ 5.550,44	R\$ 5.716,95	R\$ 5.888,46	
Superior Lato Sensu / Stricto Sensu	VI	R\$ 5.984,82	R\$ 6.164,37	R\$ 6.349,30	R\$ 6.539,78	R\$ 6.735,97	R\$ 6.938,05	R\$ 7.146,19	R\$ 7.360,58	

Fonte: Elaborado pela equipe do Instituto de Metrologia e Qualidade de Minas

ANALISTA DE GESTÃO, METROLOGIA E QUALIDADE										
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU NÍVEL	A	B	C	D	E	F	G	H	
Superior	I	R\$ 3.703,48	R\$ 3.814,58	R\$ 3.929,02	R\$ 4.046,89	R\$ 4.168,30	R\$ 4.293,35	R\$ 4.422,15	R\$ 4.554,81	
Superior	II	R\$ 4.407,13	R\$ 4.539,35	R\$ 4.675,53	R\$ 4.815,80	R\$ 4.960,26	R\$ 5.109,08	R\$ 5.262,35	R\$ 5.420,23	
Superior	III	R\$ 5.244,50	R\$ 5.401,84	R\$ 5.563,89	R\$ 5.730,81	R\$ 5.902,73	R\$ 6.079,80	R\$ 6.262,21	R\$ 6.450,07	
Lato Sensu / Stricto sensu	IV	R\$ 6.398,29	R\$ 6.590,24	R\$ 6.787,95	R\$ 6.991,58	R\$ 7.201,33	R\$ 7.417,37	R\$ 7.639,89	R\$ 7.869,09	
Lato Sensu / Stricto sensu	V	R\$ 7.613,97	R\$ 7.842,38	R\$ 8.077,66	R\$ 8.319,99	R\$ 8.569,58	R\$ 8.826,67	R\$ 9.091,47	R\$ 9.364,22	
Lato Sensu / Stricto sensu	VI	R\$ 9.060,62	R\$ 9.332,44	R\$ 9.612,41	R\$ 9.900,78	R\$ 10.197,81	R\$ 10.503,74	R\$ 10.818,85	R\$ 11.143,42	

Fonte: Elaborado pela equipe do Instituto de Metrologia e Qualidade de Minas

Ainda, a reestruturação proposta abrange também as carreiras de nível fundamental que não serão mais providas, de forma a alcançar os servidores em atividade:

AUXILIAR DE ATIVIDADES OPERACIONAIS

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H
	NÍVEL								
Fundamental Incompleto	I	R\$ 950,18	R\$ 953,99	R\$ 957,80	R\$ 961,63	R\$ 965,48	R\$ 969,34	R\$ 973,22	R\$ 977,11
Fundamental Incompleto	II	R\$ 997,69	R\$ 1.001,68	R\$ 1.005,69	R\$ 1.009,71	R\$ 1.013,75	R\$ 1.017,81	R\$ 1.027,85	R\$ 1.058,69
Fundamental	III	R\$ 1.047,58	R\$ 1.051,77	R\$ 1.059,35	R\$ 1.091,13	R\$ 1.123,87	R\$ 1.157,58	R\$ 1.192,31	R\$ 1.228,08
Fundamental	IV	R\$ 1.158,31	R\$ 1.193,06	R\$ 1.228,85	R\$ 1.265,71	R\$ 1.303,69	R\$ 1.342,80	R\$ 1.383,08	R\$ 1.424,57
Intermediário	V	R\$ 1.216,23	R\$ 1.252,71	R\$ 1.290,29	R\$ 1.329,00	R\$ 1.368,87	R\$ 1.409,94	R\$ 1.452,24	R\$ 1.495,80
Intermediário	VI	R\$ 1.277,04	R\$ 1.315,35	R\$ 1.354,81	R\$ 1.395,45	R\$ 1.437,32	R\$ 1.480,44	R\$ 1.524,85	R\$ 1.570,59

AUXILIAR DE GESTÃO, METROLOGIA E QUALIDADE

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H
	NÍVEL								
Fundamental	I	R\$ 982,76	R\$ 1.012,23	R\$ 1.042,60	R\$ 1.073,87	R\$ 1.106,10	R\$ 1.139,27	R\$ 1.173,45	R\$ 1.208,67
Fundamental	II	R\$ 1.139,99	R\$ 1.174,20	R\$ 1.209,42	R\$ 1.245,70	R\$ 1.283,08	R\$ 1.321,57	R\$ 1.361,23	R\$ 1.402,05
Fundamental	III	R\$ 1.322,40	R\$ 1.362,07	R\$ 1.402,92	R\$ 1.445,01	R\$ 1.488,37	R\$ 1.533,03	R\$ 1.579,00	R\$ 1.626,38
Intermediário	IV	R\$ 1.533,97	R\$ 1.580,00	R\$ 1.627,39	R\$ 1.676,21	R\$ 1.726,50	R\$ 1.778,29	R\$ 1.831,64	R\$ 1.886,60
Intermediário	V	R\$ 1.779,41	R\$ 1.832,79	R\$ 1.887,77	R\$ 1.944,40	R\$ 2.002,74	R\$ 2.062,82	R\$ 2.124,70	R\$ 2.188,44
Superior	VI	R\$ 2.135,29	R\$ 2.199,34	R\$ 2.265,33	R\$ 2.333,28	R\$ 2.403,28	R\$ 2.475,38	R\$ 2.549,64	R\$ 2.626,13

Fonte: Elaborado pela equipe do Instituto de Metrologia e Qualidade de Minas

Para 2019, solicitamos o apoio do Governo do Estado para reestruturar as carreiras do Ipem-MG. Deve-se destacar que o limite prudencial de despesa com pessoal da Lei de Responsabilidade Fiscal não é afetado de nenhuma forma pela despesa de pessoal do Ipem-MG. Primeiramente, porque as receitas e despesas são movimentadas em Conta Convênio (Fonte 73), separadamente da movimentação do Tesouro Estadual. Por fim, pelo fato da despesa de pessoal do Ipem-MG manter-se em patamares abaixo de 30% da sua receita, em seu âmbito nem se aproxima do limite prudencial preconizado na Lei de Responsabilidade Fiscal, muito menos contribui para seu acréscimo na despesa total de pessoal do Estado.

Melhoria dos vencimentos dos cargos e funções gerenciais

Atualmente, há 29 servidores lotados nos cargos de gerência do Ipem-MG, tendo atribuídos cargos comissionados de DAI-9 (R\$ 1.430,00) e funções gratificadas de níveis FGI-3 (R\$ 500,00) e FGI-4 (R\$ 400,00). Estes valores são baixos para remunerar o exercício de direção e chefia, seja das unidades administrativas, das equipes de trabalho, dos projetos e programas, e/ou assessoramento técnico ou especializado.

Visando a alçar os vencimentos dos cargos de gerência do Ipem-MG a um nível justo de retribuição pela importância das atribuições a eles conferidas, solicita-se a criação de trinta novos cargos no nível DAI-19 (R\$ 2.750,00), para substituição daqueles cargos e funções gratificadas atualmente ocupados pelos gerentes. O aumento no quantitativo de cargos do nível DAI-19 se daria por meio da redistribuição de pontos de DAI's que o Ipem-MG já possui e de remanejamentos de pontos vagos de outras entidades estaduais.

A viabilidade desse pleito está no fato de que o aumento nas despesas geradas não irá onerar o Estado de Minas Gerais, visto que toda a verba direcionada ao Ipem-MG provém diretamente do Inmetro, decorrentes dos repasses previstos no Convênio. As verbas utilizadas para a manutenção do Ipem-MG são exclusivamente federais, não havendo qualquer custo para os cofres estaduais. Nesse sentido, a função do Governo Estadual se traduz, tão somente, na autorização para a efetuação do pagamento aos servidores. Em outras palavras, o Estado de Minas Gerais não dispense quaisquer verbas para custear as despesas do Ipem-MG, apenas determina a ordem de pagamento, conforme as normas orçamentárias e financeiras. As verbas provenientes das

arrecadações desta autarquia somente podem ser utilizadas para o pagamento do que foi pactuado no Convênio, incluindo-se as despesas de pessoal ativo e terceirizado.

Estrutura organizacional

É necessário adequar algumas estruturas organizacionais e competências legais de unidades administrativas do Ipem-MG. A adequação possibilitará a racionalização e atualização das atividades distribuídas pelas unidades organizacionais, acolhendo modificações de fato e provendo-as de melhor configuração para as funções desempenhadas.

Revisão da regionalização

As atividades do Ipem-MG alcançam todos os territórios de Minas Gerais, estando presentes não só nos municípios, mas em todos os distritos. Além da sede, localizada em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, há 13 gerências regionais no Estado: Belo Horizonte, Caratinga, Curvelo, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

Entretanto, a redução dos recursos humanos dificulta o gerenciamento das atividades onde há poucos servidores lotados e torna oneroso manter os custos inerentes a algumas regionais. Uma medida razoável e eficiente será reduzir o número de gerências regionais de forma a manter apenas as relevantes econômica e geograficamente.

Sucateamento da infraestrutura

Ainda que o gerenciamento do Ipem-MG tenha minimizado os impactos da crise, a redução e impontualidade dos repasses pelo Inmetro não permite recursos suficientes para os necessários investimentos em equipamentos e infraestrutura. As situações reportadas desde 2016 continuam urgentes:

- Regional de Governador Valadares: existência de imóvel de propriedade do Inmetro com edificações em condições precárias no município de Governador Valadares, estando sem utilização por falta de intervenções ou realizações de reformas e obras de engenharia.
- Regional de Juiz de Fora: existência de terreno do Inmetro sem edificações no município de Juiz de Fora, estando sem utilização por falta de intervenções ou realizações de reformas e obras de engenharia. O terreno é alvo de invasões e de expurgo de lixo e entulhos.
- Regional de Uberlândia: montagem dos laboratórios de pré-medidos (estrutura física existente), e de verificação de umidade de grãos (estrutura física e equipamentos);
- Regional de Varginha:
 - Reforma do posto de volumetria, que se encontra escorado há 5 anos. Há um projeto executivo aprovado pelo Inmetro e não executado por falta de recursos;
 - Reforma do prédio da regional. Há um projeto executivo aprovado pelo Inmetro e não executado por falta de recursos;
 - Montagem dos laboratórios de pré-medidos (estrutura física existente), e de verificação de umidade de grãos (estrutura física e equipamentos).
- Sede - Contagem:
 - Reforma do posto de volumetria, construído há 41 anos, não está suportando os novos caminhões e necessita de um novo tanque de decantação);
 - Montagem do laboratório de volumetria;
 - Montagem do laboratório de fraude eletrônica em bombas medidoras;
 - Reforma da estrutura do sistema de ar condicionado;
 - Reforma da estrutura do laboratório de massas e pré-medidos.